

ISSN 2448-1068

Distribuição Gratuita

— conexão — **Literatura**

Outubro / 2017

nº 28

www.revistaconexaoliteratura.com.br

O MESTRE DO MEDO

Edgar Allan Poe

CONFIRA MATÉRIA EXCLUSIVA PÁG. 05

**Conheça "666 Sinais":
POR MARLI FREITAS**

666
sinais

MARLI FREITAS



**CONFIRA NA
PÁG. 13**

SUMÁRIO

Editorial: por Ademir Pascale, pág. 03
Especial: Edgar Allan Poe (capa), pág. 05
Parceiros da Revista Conexão Literatura, pág. 09
Resenha: Ajuste de Contas, por Eudes Cruz, pág. 10
Entrevista com Gustavo Drago (Drago Editorial), pág. 14
Entrevista com Marli Freitas, pág. 19
Entrevista com Renata Souza, pág. 22
Entrevista com Valquíria Carozze, pág. 27
Conto: O Balanço da Velha Árvore, por Ademir Pascale, pág. 34
Conto: Sexta-Feira 13!, por Míriam Santiago, pág. 36
Saiba como participar da próxima edição da Revista Conexão Literatura, pág. 40

EXPEDIENTE

Ademir Pascale
Editor Geral

COLABORAM NESTA EDIÇÃO

Eudes Cruz - Colunista/Colaborador
(Resenha da pág. 10)

CONHEÇA NOSSOS COLUNISTAS/COLABORADORES DO SITE DA REVISTA
www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/colaboradores.html

ISSN: 2448-1068

A Revista Conexão Literatura é uma produção independente e livre de quaisquer vínculos políticos, comerciais e religiosos. Os textos publicados aqui são de inteira responsabilidade de seus respectivos autores e não dizem respeito à opinião do editor e seus conselheiros, isentos de toda e qualquer informação que tenha sido apresentada de maneira equivocada por parte dos autores aqui publicados.

Para baixar nossas edições anteriores, acesse:
www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/edicoes.html

Para saber como anunciar, patrocinar ou participar da próxima edição de Conexão Literatura, acesse: www.revistaconexaoliteratura.com.br/p/midia-kit.html

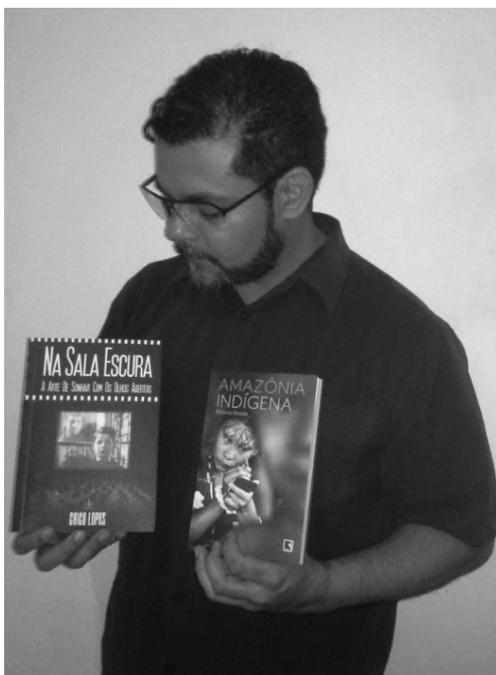
Arte da Capa: Ademir Pascale

Patrocinam esta edição:
Drago Editorial - Míriam Santiago

Para patrocinar a próxima edição, entre em contato para mais detalhes: pascale@cranik.com



Nessa nova edição destacamos o escritor Edgar Allan Poe, que já foi destaque da nossa edição de nº 02, mas desta vez fizemos uma abordagem diferente: discorremos sobre a influência do autor em filmes, séries, brinquedos e até jogos eletrônicos. E como adentrei no mundo da literatura também influenciado pelo Poe, aproveitei e publiquei nas últimas páginas o meu conto "O Balanço da Velha Árvore", espero que curtam ;)



publicamos diariamente entrevistas, matérias e artigos ligados ao mundo da literatura em nossa fanpage:

<http://www.facebook.com/conexaoliteratura> e site <http://www.revistaconexaoliteratura.com.br>. Dê uma passada por lá e deixe o seu comentário.

Nossa revista é e sempre será gratuita para os leitores, mas para disseminarmos ainda mais o nosso trabalho pedimos que compartilhe as nossas edições com os seus

amigos e redes sociais.

Nas próximas páginas o leitor poderá conferir entrevistas, contos e dicas de livros. Nossa revista é mensal, mas trabalhamos e

Tenha uma boa leitura e até a próxima edição!



Ademir Pascale
Editor da Revista Conexão Literatura. Membro Efetivo da Academia de Letras José de Alencar.
Já publicou contos no Brasil, França, Portugal e México. Autor dos romances "O Desejo de Lilith" e "Caçadores de Demônios". Fã nº 1 de Edgar Allan Poe, adora pizza, séries televisivas, heróis da Marvel, DC e HQs. E-mail: pascale@cranik.com

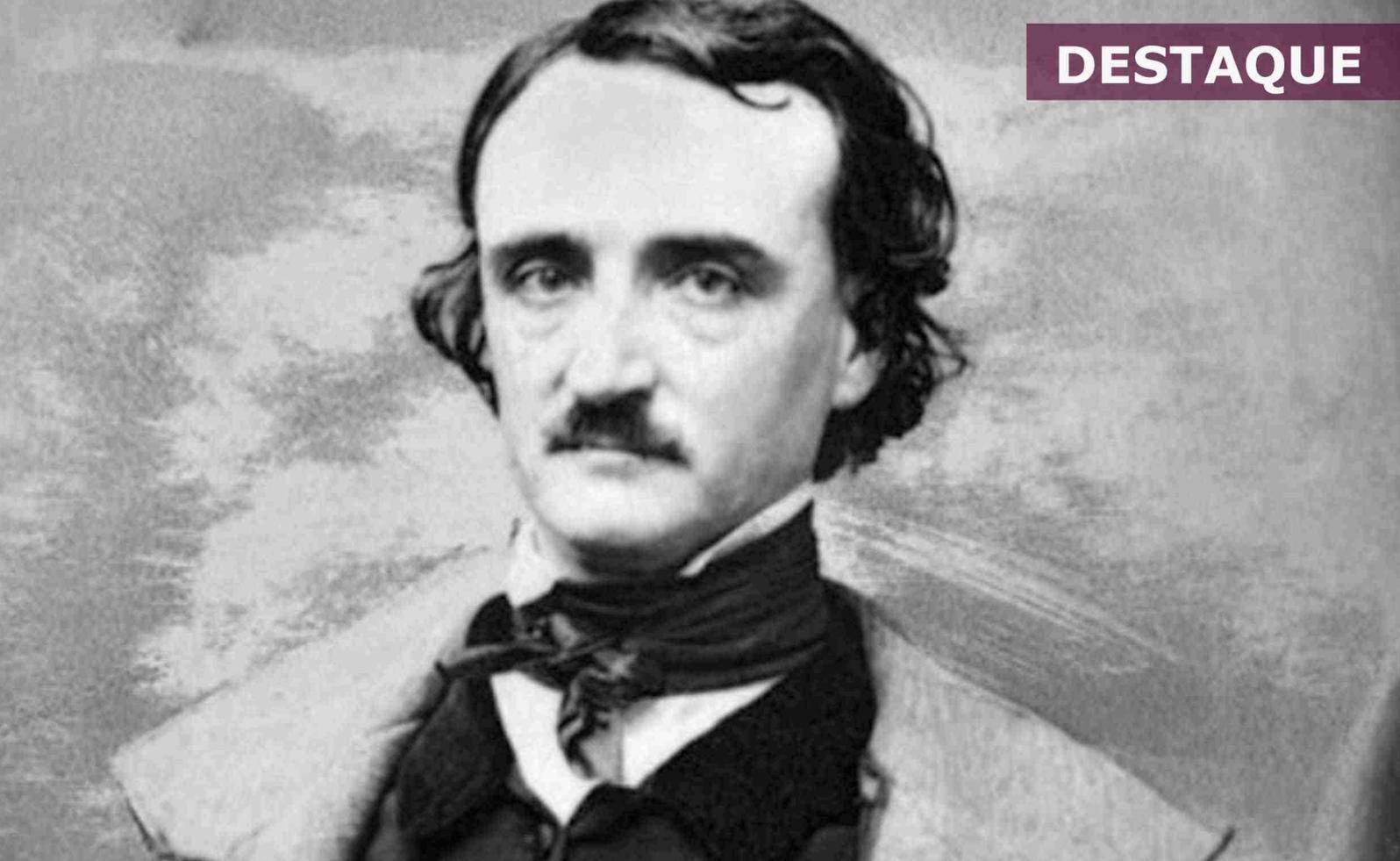


conexaoliteratura

clique aqui



***Conheça a Livraria Conexão Literatura
com livros incríveis, seminovos e baratos
clique aqui***



Edgar Allan Poe

por Ademir Pascale

No Brasil Edgar Allan Poe (1809-1849), é mais conhecido por ser autor de histórias como O Gato Preto, O Corvo e A Queda da Casa de Usher, Poe não teve uma vida fácil: sofreu muito desde criança. O pai abandonou a família quando ele nasceu e a mãe morreu quando ele tinha dois anos de idade. Ele foi adotado, mas o pai adotivo não aceitava suas ideias, que eram diferentes para a época. Quando jovem, ingressou no exército, mas

foi expulso por rebeldia. Ganhava a vida escrevendo e vendia seus contos para os jornais, mas nunca chegou a escrever um romance. Sofria por amores não correspondidos e quando finalmente parecia ter encontrado o amor da sua vida — sua própria prima de 13 anos —, casou-se com ela, mas Virgínia passou boa parte da vida doente e faleceu poucos anos depois de tuberculose. Poe afundou-se na bebida e jogatina, passando os últimos meses da sua

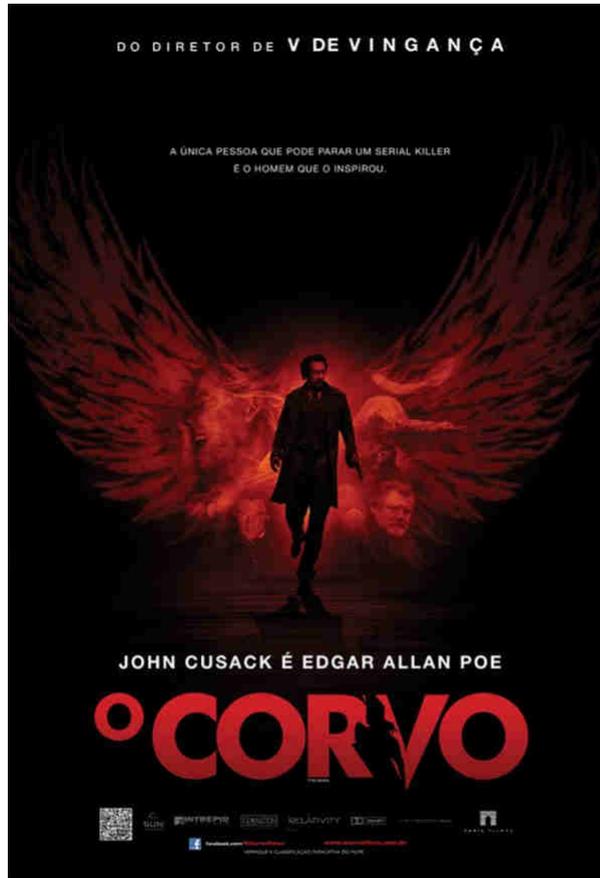
vida como um mendigo. Existem relatos de pessoas da época que o viam andando sem rumo e embaixo do sol escaldante nas ruas de Baltimore. Poe foi encontrado na sarjeta, usando roupas que não eram suas. Ele estava delirando. Foi internado, mas seu estado de saúde não melhorou vindo à falecer poucos dias depois. Pouquíssimas pessoas apareceram em seu funeral.

Poe não era apenas um escritor, era gênio. Seus contos eram milimetricamente calculados, palavra por palavra. Seu estilo era inigualável, tendo inspirado posteriormente nomes como William Faulkner, Charles Baudelaire — que era seu fã incondicional —, o brasileiro Augusto dos Anjos, e nomes recentes, como Neil Gaiman, além de ter inspirado filmes e séries, como "O Corvo", estrelado por John Cusack e "The Following", uma série de televisão dramática norte-americana, criada por Kevin Williamson e protagonizada por

Kevin Bacon. A série estreou em 21 de janeiro de 2013 na Fox, também contando com James Purefoy, Shawn Ashmore e Natalie Zea no elenco. A série tem como protagonista um agente do FBI,

Ryan Hardy, que investiga um criminoso que usa a tecnologia para criar uma rede de serial killers com base nos ensinamentos deixados por Edgar Allan Poe. No Brasil, também pela Fox, pudemos conferir a série "Contos do Edgar", que fez uma adaptação dos contos do Poe para o cenário brasileiro. Na série, Edgar é

um homem de 39 anos. Sua vida mudou para pior após o bar em que trabalhava ser fechado pela prefeitura e sua esposa Lenora desaparecer. Um dos seus amigos de infância, Fortunato, dono da dedetizadora "DDT Nunca Mais" aparece para ajudá-lo, dando-lhe um trabalho e o deixando dormir no escritório. A relação entre os dois é cheia de conflitos. Edgar tem certeza que Fortunato está envolvido no desaparecimento de



sua esposa e planeja se vingar. Por isso aceita a ajuda do “amigo”. Fortunato, por outro lado, não tem ideia dos planos sinistros de Edgar, que são revelados apenas a um pombo cinzento, em referência ao conto O Corvo (The Raven) e que simboliza,

para Edgar, a morte da sua esposa. Já no teatro pudemos conferir o espetáculo *Coração Denunciador*, com encenação e performance de Fernando M. Rodrigues. *Coração*

Denunciador é o relato de um assassinato revelado pela mente delirante de um rapaz, que mata um velho por se sentir profundamente perturbado por seu olho doente. Porém o crime não finaliza o tormento do rapaz e a presença tétrica do velho torna-se ainda mais contundente na imaginação do assassino. Baseado no conto de Edgar Allan Poe, esse conto faz parte de uma série de narrativas

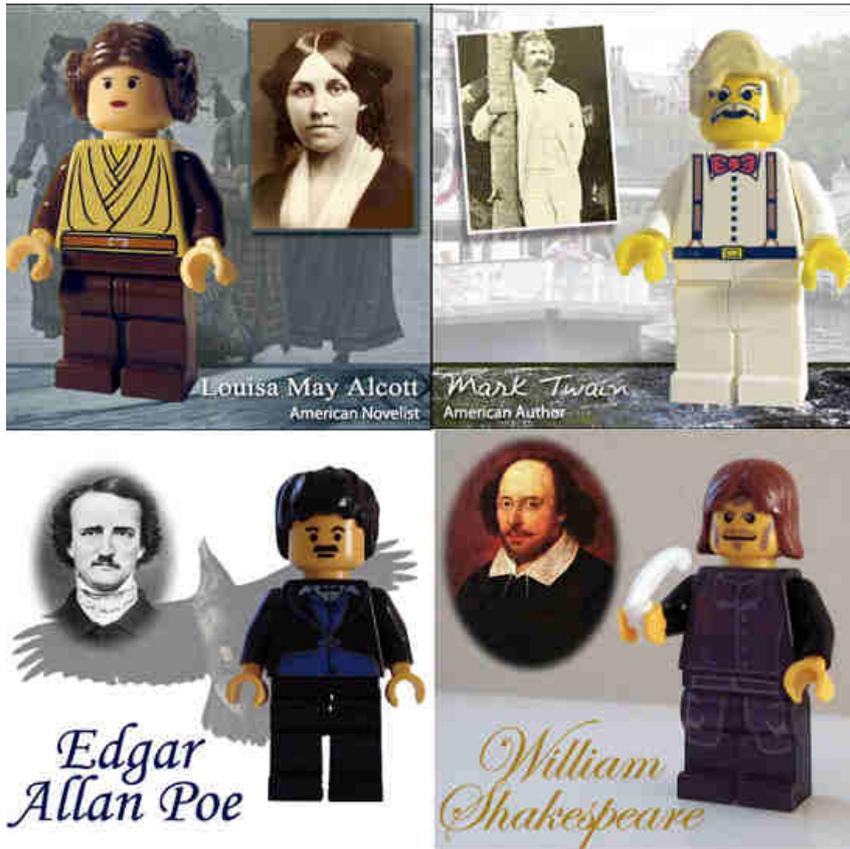
fantásticas escritas pelo autor no século XIX e que se tornaram paradigmas de histórias de horror e suspense no século XX.

Em homenagem ao Poe, organizei as coletâneas "Poe 200 anos"

(Editora All Print), em parceria com o escritor Maurício Montenegro e "Nevermore - Contos inspirados em Edgar Allan Poe", publicado pela editora Estronho.

Poe chegou a inspirar

até jogos eletrônicos, um deles com o nome "Edgar". O jogo, que tem Edgar Allan Poe como protagonista, promete grandes aventuras. O projeto envolve temas literários e personagens conhecidos que perambulam por ruas sombrias, como Drácula, Sherlock Holmes, Jekyll e Hyde, que são apenas alguns dos personagens. O jogo parece não ter um gráfico tão bom, mas sendo com Edgar Allan Poe certamente



vale a pena. Disponível para Mac, PC e Linux. Saiba mais em edgarthegame.wordpress.com. Já o outro jogo eletrônico "Midnight Mysteries: The Edgar Allan Poe Conspiracy", os jogadores tentam solucionar a morte misteriosa do mestre Poe, passando por cenários horripilantes.

Podemos também encontrar, com certa dificuldade, até souvenirs do Poe, sendo um deles produzido pela Lego, que conta também com personagens como William Shakespeare, Mark Twain e Louisa May Alcott.

Em um convite feito pela Livraria Saraiva para uma matéria, eu tinha que escrever em poucas linhas sobre os últimos dias de Edgar Allan Poe. Na época, em 2014, a morte do escritor completava 165 anos. Escrevi:

O BILHETE PERDIDO, POR ADEMIR PASCALE

"Alguns dizem que foi o destino. Outros, que foi a sociedade. Sua vida não foi fácil, e uma enorme quantidade de problemas o cercou até seu último dia de vida: perdas irreparáveis, amores não

correspondidos, falta de dinheiro, doenças, vício, inveja... Embora cheio de obstáculos, mesmo lucrando pouco, viveu do seu ofício e produziu inúmeros textos, destacando maravilhosos contos que o levaram a um patamar de gênio, muito além do escritor comum.

Ainda assim, num dia nublado, foi encontrado na sarjeta, delirando e usando roupas que não eram suas. Foi recolhido como um mendigo e levado a um hospital, mas seu estado de saúde já estava comprometido, vindo a falecer poucos dias depois. Os médicos nunca conseguiram identificar a causa da sua morte.

A única coisa que ninguém viu foi um pedaço de papel amassado e manchado de sangue no fundo do seu bolso, no qual se lia, com certa dificuldade, pois as letras estavam trêmulas, a palavra: **A M O R.**"

Ingressei no mundo da escrita e da literatura influenciado por Edgar Allan Poe. Curto demais os seus contos, mas acho que a sua vida é o melhor dele, ele é o melhor personagem, e sua vida a melhor história.

PARA SABER MAIS, ACESSE:

- poesclub.blogspot.com
- www.facebook.com/poesclub

— conexão — Literatura

Nossos Parceiros:

clique sobre os links

www.livrodestaque.com.br

poesiaqueencantavida.blogspot.com.br

travelingbetweenpages.blogspot.com.br

literaturaporamor1.blogspot.com.br

dailyofbooks.blogspot.com.br

suka-p.blogspot.com.br

www.divulgalivros.org

tomoliterario.blogspot.com.br

www.bookstimebrasil.com.br

thesphinxchronicles.blogspot.pt

leiturudos.wix.com/blog

rosasesangue.blogspot.com

encanto-literario.blogspot.com.br

blogaventuraliteraria.blogspot.com.br

www.sugestoesdelivros.com

literaturaporamor1.blogspot.com.br

prosaescrita.wordpress.com

My Book - Grugo no Facebook

topensandoemler.blogspot.com.br

blogjovensescritores.wixsite.com/escritores

dose-of-poetry.blogspot.com.br

www.proximaprimavera.com

coleccionandoromances.blogspot.com.br

ateaultimapagina.wordpress.com

literaleitura2013.blogspot.com

osretratosdamente.blogspot.com

www.estantedowilson.com.br

miriammorganuns.blogspot.com.br

www.livreando.com.br

cinecurtaa.blogspot.com.br

lendocomdaniel.blogspot.com

www.cafeinaliteraria.com.br

www.sonhandoatravesdepalavras.com.br

www.marcelogarbine.com.br

www.salaliteraria.com.br

www.cinderelasliterarias.com

esoponovagao.blogspot.com.br

www.literagindo.com.br

leiturasdaketellyn.blogspot.com.br

ociclorama.com

contaseumlivro.blogspot.com.br

stelivros.wordpress.com



Curta nossa Fanpage:



www.facebook.com/conexaoliteratura

AJUSTE DE CONTAS

por Eudes Cruz

*“Pensava na sua gente, sem sentimentalismos,
num severo ajuste de contas com a vida...”*
(Gabriel García Márquez)

Ajuste de Contas, de Wallery Giscar, foi publicado pela Giostri Editora em 2017. O livro foi ganhador do Prêmio O. G. Rego de Carvalho, na categoria novela, da FUNDAC-PI no ano de 2001.

Nessa novela policial, em 78 páginas, o leitor vai conhecer a história de Justino, um pistoleiro experiente, nascido no Ceará e que

atua tanto ali quanto no Piauí. No passado, esse homem que carrega crimes no seu rol de feitos, tivera um amor, mas teve de abandonar sua paixão para dar sequência ao cumprimento de seus serviços. O dinheiro que ganhara executando pessoas foi mais tentador. Lindalva teve de seguir sua vida.

Justino é contratado por Pedro Gusmão, que atua como

intermediador da negociação, para que ele mate um determinado fazendeiro. Atento aos movimentos e alerta por sua experiência atuando como pistoleiro, ele percebe que há algo de estranho na história contada pelo seu contratante.

Acredita piamente que está sendo atraído para uma armadilha. Ao longo de sua vida, em função de sua atividade, ganhou inimigos. Mesmo sem saber o real motivo e quem está por trás de tal armação, ele se articula com a finalidade de descortinar o esquema a qual estava sendo ardilosamente inserido.



O protagonista vai encarar histórias do passado e se ver diante do ajuste de contas que a vida pede. A elucidação de fatos pregressos se dá numa intrincada rede de relações que envolve Justino e os demais personagens com quem contracenam.

Wallery Giscar construiu um personagem bastante interessante.

As características de Justino são bem apresentadas e utilizadas na trama, de forma que o leitor compreenderá não só as motivações de seus atos, como o seu perfil psicológico. Nesse personagem que

mexe com o imaginário popular e que é envolvido com crimes, há também certa conduta, o que se revela, por exemplo, quando se vê diante de uma menina que, aparentemente, está predisposta a se prostituir em troca de dinheiro. Ele, entendendo a situação, a ajuda com o dinheiro e dá conselhos, sem envolver-se com

a menor.

O autor emprega o recurso de apresentar a história no presente e explicá-la com o passado dos personagens, trazendo à tona eventos que surpreendem o leitor. O modo como nos conta faz com que a trama se desenrole com naturalidade. Wallery tem uma escrita objetiva e fluída. Isso, aliado

a uma história crível e bem arquitetada, prende a atenção do leitor. Pela dinâmica do livro, pela qualidade e pela quantidade de páginas, é possível ao leitor ler rapidamente e ser absorvido pela novela. O desenvolvimento do texto é coeso e coerente. Em *Ajuste de Contas* as pontas dos acontecimentos contados ao leitor se fecham.

A novela de Wallery Giscar envolve traições, relações, crimes, segredos e reviravoltas que surpreendem. Com a perspicácia de grandes escritores, o autor elaborou um desfecho magistral.

Sobre o autor

Wallery Giscar Desten nasceu na cidade de São Domingos do Azeitão – MA. Formou-se, inicialmente, em Letras, por sonhar um dia ser escritor, e, posteriormente, veio a se formar como Bacharel em Direito. O interesse pela literatura se deu, por acaso, quando tinha quinze anos. Alguns anos depois, surgiu a curiosidade pelos concursos

literários e começou a escrever para participar e ter experiência. Conquistou o terceiro lugar no concurso de poesia da VII semana de Letras da UESPI – 1998; segundo lugar no concurso de crônica da FUNDAC – 1998; participou da antologia poética “As Trinta Melhores Poesias” do I Concurso UESPI de literatura – 1999; teve menção honrosa com o romance *O Jardim dos Amores* pela FUNDAC – 2003 e conquistou primeiro lugar no concurso Prêmio O. G. Rego de Carvalho, na categoria novela – FUNDAC – 2001 com *Ajuste de Contas*. Mora em Teresina – PI com a esposa e os filhos, escrevendo e aprimorando os futuros romances.

Ficha Técnica

Título: *Ajuste de Contas*

Escritor: Wallery Giscar

Editora: Giostri

Edição: 1ª

ISBN: 978-85-516-0005-4

Número de Páginas: 78

Ano: 2017

Assunto: Literatura brasileira / novela

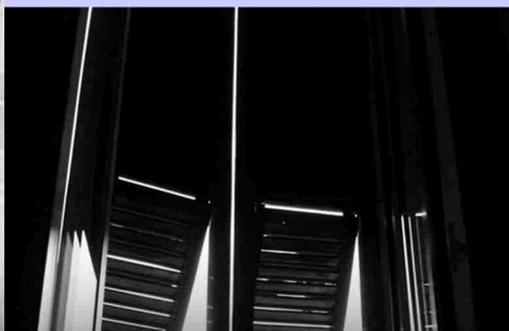
Eudes Cruz é paulistano. Gestor de processos atuou como coordenador de desenvolvimento de produtos. É apaixonado por livros desde a infância e se aventura por todos os gêneros literários, embora tenha predileção por suspense, terror e policial. Adora animais e reside na capital paulista. Blog Oficial: tomoliterario.blogspot.com.br. E-mail: tomoliterario@gmail.com.

666 SINAIS

MARLI FREITAS

666 sinais

MARLI FREITAS



SINOPSE:

Até que ponto as ações e omissões humanas são capazes de gerar a malignidade. Existe mesmo um poder oculto determinando um vencedor na eterna luta entre o bem e o mal? 666 SINAIS é o relato de vida de uma família aparentemente tranquila e normal, vivendo pacificamente numa pequena cidade do interior.

Um impensado encontro acontece entre uma jovem moradora e um forasteiro de rara beleza, a partir daí um misterioso pacto se estabelece, culminando com uma relação carnal entre os sobreviventes de um soterramento.

Os sinais de que o fim da humanidade está finalmente nas mãos de Lúcifer são evidentes aos que percebem a incrível presença do número 666 entre os sobreviventes de um sério desastre.

clique aqui
amazon

ENTREVISTA

GUSTAVO DRAGO



“ Foram vários os títulos que venderam bem, com destaque para os três livros da série Neo Noir da autora Fernanda W. Borges (Orgasmos Fatais, o Reverso do Destino e Sob o Signo de Escorpião), para Rogério Silva que esgotou a tiragem de “O Sino” em apenas duas horas, para George Ornelas que fez uma enorme fila de leitores ansiosos para adquirirem seu romance “Amores e Crimes” e para as autoras novatas Giovanna Lobato e Anália Souza (Perdidamente e A Força) que mostraram o poder dos novos autores nacionais.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: A Drago Editorial, editora da qual você

comanda, participou da última Bienal do Livro Rio. Podemos acompanhar através de fotos e informações nas redes sociais os

diversos lançamentos e tardes de autógrafos. No total, quantos autores passaram pelo stand da Drago?

Gustavo Drago: Primeiramente, bom dia! É sempre um prazer estar por aqui. Nós recebemos mais de 30 autores, entre nossos autores e autores convidados, no stand da editora. E algumas celebridades também, como o Tadeu Schmidt – apresentador do Fantástico – e o Jornalista e Economista Luiz Carlos Prestes Filho. Foram inúmeros lançamentos e tardes de autógrafos, que principalmente no feriado e finais de semana, lotaram o nosso stand.

Conexão Literatura: Qual título foi o mais vendido da Drago na Bienal do Livro Rio?

Gustavo Drago: Foram vários os títulos que venderam bem, com destaque para os três livros da série Neo Noir da autora Fernanda W. Borges (Orgasmos Fatais, o Reverso do Destino e Sob o Signo de Escorpião), para Rogério Silva que esgotou a tiragem de “O Sino” em apenas duas horas, para George

Ornelas que fez uma enorme fila de leitores ansiosos para adquirirem seu romance “Amores e Crimes” e para as autoras novatas Giovanna Lobato e Anália Souza (Perdidamente e A Força) que mostraram o poder dos novos autores nacionais.

Conexão Literatura: Falando sobre vendas, novos contatos e parcerias, a Drago ficou feliz com o resultado?

Gustavo Drago: Sim e não. No quesito “novos contatos”, acho que valeu o investimento. Fortalecemos em muito nossa marca no mercado editorial; essa era a nossa principal intenção. Quanto à venda dos nossos livros, tínhamos noção que não conseguiríamos recuperar todo o capital investido, principalmente porque o país encontra-se em crise econômica (e de honestidade dos nossos políticos) e foi cobrado um valor alto de entrada, mais estacionamento. Por exemplo, para uma família tradicional (dois filhos, marido e mulher) ir à Bienal, com o ingresso custando R\$ 23,00, mais a taxa de estacionamento — acho que era R\$ 24,00 —, sobra pouco para a

compra de livros. Só para entrar no evento o gasto já seria, nesse caso, pra lá dos R\$ 100,00... fora a refeição, que lá dentro também estava a um preço superfaturado. Não é à toa que várias editoras boicotaram o evento. Acaba restringindo boa parte das vendas e

direcionando outra parte apenas para os livros sensações do momento . Uma pena, pois levamos um



verdadeiro arsenal de obras nacionais da melhor qualidade.

Conexão Literatura: Faz poucos dias que você anunciou a abertura de livrarias que levarão o nome Drago. Poderia comentar?

Gustavo Drago: Sim, verdade. Eu, em parceria com Rodrigo Bahia, estamos inaugurando 3 livrarias físicas próprias. A primeira a ser

inaugurada será dia 12 de outubro, em Salvador, na Bahia. A segunda será no American Outlet Shopping, em Feira de Santana, também na Bahia. E a terceira será em Maceió, na Av. Oceânica. Algumas terão cafeteria e espaço para lançamentos e tardes de autógrafos. A franquia

está aberta para novos investidores, nossa intenção é, em um prazo de 3 anos, estarmos com

nossas livrarias em todas as grandes cidades e estados do Brasil. O projeto é ousado, pois sabemos da potência da nossa logomarca, do nome Drago e da publicidade que fazemos em cima da nossa Guerreira. Assim como sabemos da nossa capacidade e dedicação de valorizar de fato o autor nacional. E vale lembrar uma coisa: todas as livrarias físicas da rede serão especializadas em literatura nacional

e abrirá as portas para outras editoras que têm a proposta de publicar novos talentos.

Conexão Literatura: Notamos que a Drago Editorial está crescendo rapidamente. Qual o segredo do sucesso?

Gustavo Drago: Simples: fazer um trabalho sério e profissional, em prol dos nossos autores nacionais. Também sou autor, então trato todos como parceiros de escrita. Em breve, certamente estaremos com diversos Best Sellers no mercado, pois após a publicação das obras, damos suporte de carreira a todos os nossos autores e investimos em marketing naquelas obras com mais potencial de mercado.

Conexão Literatura: Como os autores interessados deverão proceder para enviarem seus originais para análise da editora?

Gustavo Drago: basta enviar o original, em formato Word, para o email: originais@dragoeditorial.com

Mas sugiro que visitem o nosso site primeiro: www.dragoeditorial.com e não deixem de ler a nossa proposta de publicação, que encontra-se na página:

<http://www.dragoeditorial.com/publica-que-conosco/>

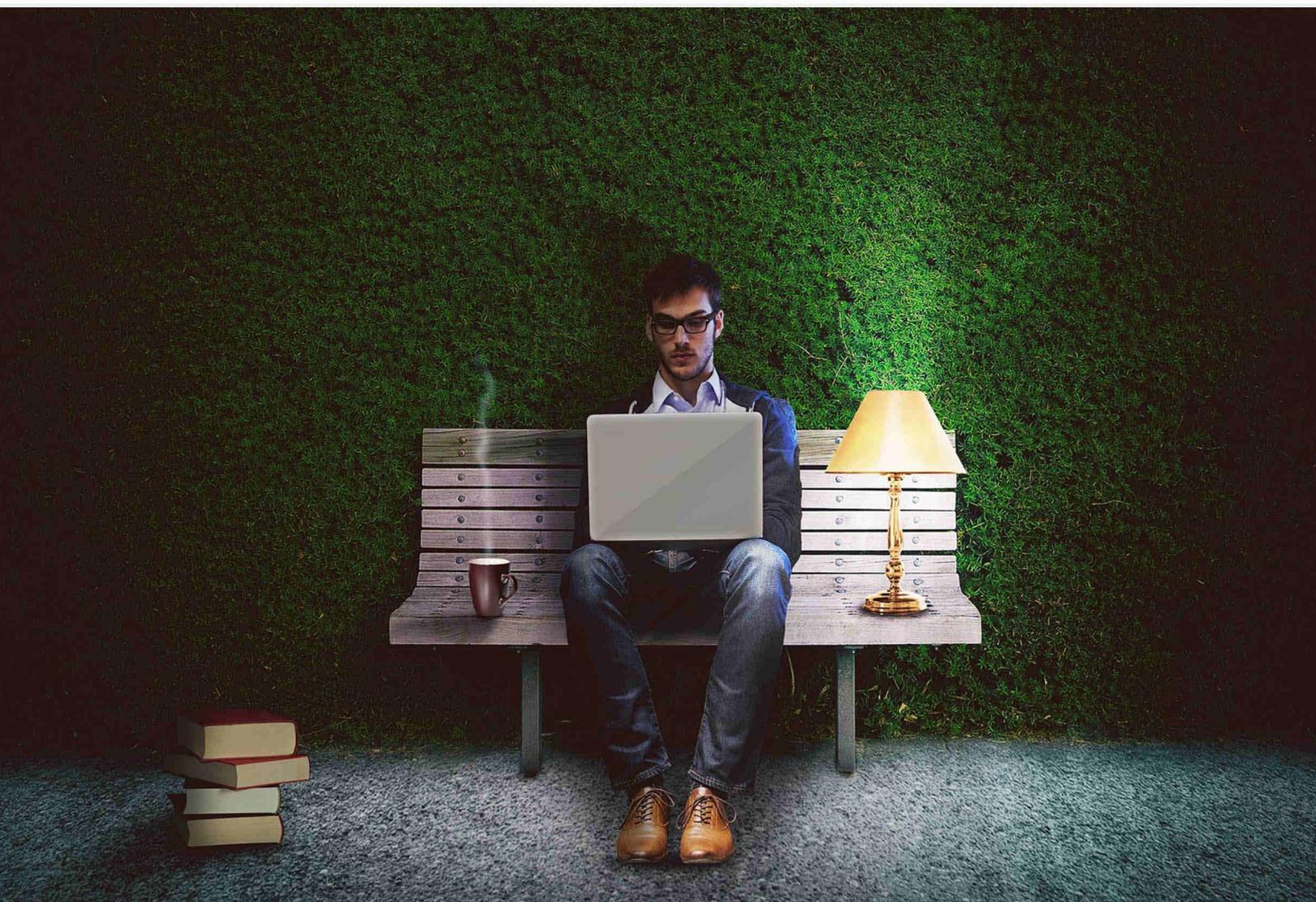
Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Gustavo Drago: Primeiramente, agradecer a todo o suporte que tivemos da Revista Conexão Literatura... e segundo, pedir para que todos os autores e leitores acompanhem o nosso crescimento, pois viemos para implementar um verdadeiro império literário, voltado somente aos autores nacionais, e capaz de bater de frente com qualquer editora grande e com qualquer Best Seller internacional. Parece Utopia? Não... o futuro provará que não!



PUBLIQUE CONOSCO
originais@dragoeditorial.com

www.dragoeditorial.com
(Valorizando o Autor Nacional)



ENTREVISTA

MARLI FREITAS



“Escrever pra mim sempre foi um prazer, um entretenimento um desejo de me comunicar com o mundo ao redor. Como voluntária em uma casa de apoio a crianças com câncer, iniciei um projeto didático pedagógico: A GALINHA CARECA, com a intenção de abrir espaço para o meu trabalho comecei participando de coletâneas, posteriormente publiquei dois romances, e seis e-books.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Marli Freitas: Escrever pra mim sempre foi um prazer, um entretenimento um desejo de me

comunicar com o mundo ao redor. Como voluntária em uma casa de apoio a crianças com câncer, iniciei um projeto didático pedagógico: A GALINHA CARECA, com a intenção de abrir espaço para o meu trabalho comecei participando de coletâneas, posteriormente publiquei dois romances, e seis e-books.

Conexão Literatura:

Você é autora do e-book “666 - Sinais” (Amazon). Poderia comentar?

Marli Freitas: Esse romance, embora a primeira vista pareça apocalíptico ou religioso, nasceu numa inquietação quanto a alguns desmandos do mundo moderno, onde a omissão e a incoerência ocasionam cada vez mais verdadeiras catástrofes internas e externas em cada um de nós.

Conexão Literatura: Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu e-book?

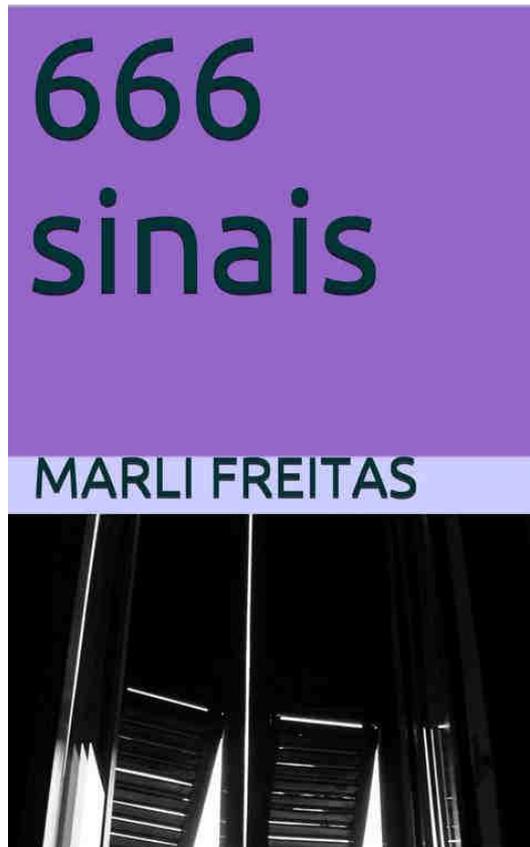
Marli Freitas: Foram cinco anos de trabalho. Creio como autora que pesquisa é parte fundamental de qualquer criação literária. No entanto é preciso cautela para caminhar na tênue linha que divide

ficção e realidade, para não transformar um texto em algo extremamente didático, ou num relato ficcional muito longe da realidade. Isso sem esquecer do espaço sagrado "entre linhas" que pertence ao leitor.

Como já citei pesquisei muitas áreas: o acidente real com o soterramento

de um grupo de mineiros no Chile, transformado pela ficção em um acidente nas obras do Metrô de uma grande metrópole, é o ponto principal da trama.

A história do Aron está pronta há muito tempo, mas o tema sobre as questões de identidade sexual, responsável pelo surpreendente parto no final, está em discussão em



novela global. Falar sobre esse tema foi um grande desafio.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu e-book?

Marli Freitas: *....novamente um torpor gostoso começou a tomar conta do seu corpo ardente de desejo e paixão. Sentiu as mãos do amado lhe tocando as intimidades, entregando-se as delícias daquele carinho, não resistiu quando ele a virou de bruços, possuindo-a de uma forma que jamais pensou pudesse acontecer. Era dor e paixão, medo e êxtase, repulsa e desejo. Após o orgasmo violento e intenso, virou-se pra beijar o amado e o que viu nunca pode revelar à ninguém.*

Conexão Literatura: Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir o seu e-book e saber um pouco mais sobre?

Marli Freitas: Meu e-book está disponível no site da Amazon.com.

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Marli Freitas: Sim, tenho outros e-books: O BAÚ DE CASSANDRA,

O JARDIM NA INFÂNCIA - SANGUE NA TELA E CONTOS DE NATAL, a venda pelo mesmo site. Estou trabalhando na conclusão de O BAÚ DE CASSANDRA II e na publicação da GALINHA CARECA

Perguntas rápidas:

Um Livro: Proezas do Menino Jesus

Um autor: Agatha Cristie

Um ator: Juca de Oliveira

Um filme: Duas Vidas

Um dia especial: Hoje! O ontem já foi, não posso mudar uma vírgula, o amanhã ainda não chegou portanto o importante é o agora! (rsrsr)

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Marli Freitas:

*Criar dores e amores,
Amargos ou doces sabores,
Sangue,morte, mil horrores,
Para um autor tudo é normal
Disfarçado em indefeso mortal
Faz triunfar o bem ou o mal
No capítulo final!*

ENTREVISTA

RENATA SOUZA



“Quando criança, tive experiências incríveis relacionadas à leitura: tive uma professora que lia pra gente, fazia vozes diferentes para cada personagem, criava climas para as histórias de terror e tudo isso faz parte do que eu acredito que deve ser o primeiro contato de qualquer pessoa com o universo literário se quisermos que a pessoa realmente se interesse e venha a se tornar um leitor, de fato.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para os nossos leitores como foi o seu início no meio literário?

Renata Souza: Esse é o meu primeiro livro publicado. Na verdade, ele foi escrito já há algum tempo mas sempre acreditei que

como eu era relativamente nova quando o escrevi, tanto eu quanto ele precisávamos de um “tempo para a maturação” antes que eu pudesse finalmente publicá-lo.

Quando criança, tive experiências incríveis

relacionadas à leitura: tive uma professora que lia pra gente, fazia vozes diferentes para cada personagem, criava climas para as histórias de terror e tudo isso faz parte do que eu acredito que deve ser o primeiro contato

de qualquer pessoa com o universo literário se quisermos que a pessoa realmente se interesse e venha a se tornar um leitor, de fato.

Conexão Literatura: Você é autora do e-book “Nova chance para o amor”. Poderia comentar?

Renata Souza: Antes de mais nada, gostaria de lembrar que o livro se

encontra disponível em duas versões no site da editora: tanto e-book quanto livro físico. A publicação desse livro é um sonho antigo, ele foi escrito quando eu

tinha 17 anos, hoje tenho 31. Acredito que se trata de uma história inusitada por que apesar de se tratar de uma história de amor, Maria Luísa faz um processo que quase nenhuma mulher jovem como ela pensaria: ela sai de uma cidade grande como São Paulo, logo após a morte do pai para

trabalhar em uma cidade do interior e lá acaba fazendo muitos laços com pessoas que eram completamente diferentes do seu ciclo de amizades em São Paulo.

Se não bastasse isso, ela se defronta com uma criatura capaz de absolutamente qualquer perversidade para alcançar os seus objetivos.



Conexão Literatura: Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

Renata Souza: Levei cerca de seis meses em pesquisas e um ano e meio para a conclusão da história.

Na verdade, hoje tenho a sensação de que ela já nasceu pronta, eu fui apenas um instrumento para que esses personagens pudessem “nascer” e contar eles mesmos a sua própria história.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho do qual você acha especial em seu livro?

Renata Souza: Acredito que um dos momentos mais emocionantes da história é quando todo o segredo que ronda a relação entre Mateus, Paula e Maria Luísa é descoberto e a antagonista perde o seu trunfo.

Conexão Literatura: Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir um exemplar do seu livro e saber um pouco mais sobre você e o seu trabalho literário?

Renata Souza: O livro está disponível através do site Clube de Autores.

Face:

<https://www.facebook.com/renata.souza.376043>.

E-mail: renata.escritora@yahoo.com.br

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Renata Souza: Sim, estou com mais três projetos em fase de produção mas ainda sem data para publicação, todos voltados para a linha do Romance.

Perguntas rápidas:

Um livro: Mariana (primeiro livro que eu li)

Um (a) autor (a): Como não consigo escolher entre eles, Pedro Bandeira e Sidney Sheldon, minhas referências.

Um ator ou atriz: Fernanda Montenegro

Um filme: Intocáveis

Um dia especial: 04/09/2017 a data da publicação de Nova Chance Para o Amor

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

emocionar ao ler sobre a história desses personagens assim como eu me apaixonei e me emocionei.

Renata Souza: Eu só espero que você leitor possa se apaixonar e se

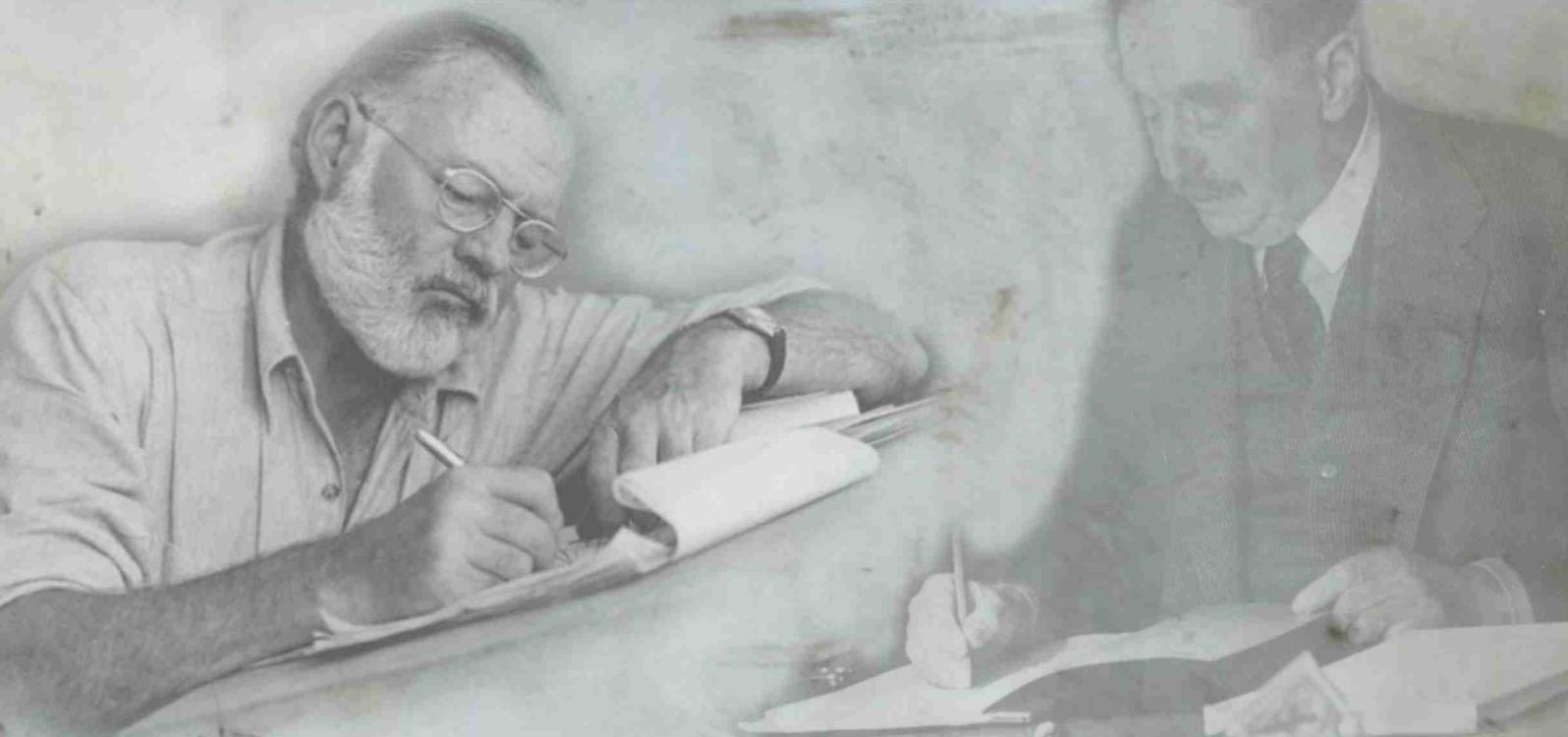
The screenshot shows the website interface for 'Clube de Autores'. At the top, there's a purple navigation bar with links for 'Dúvidas', 'Autores', and 'Serviços Profissionais'. Below this is the site logo and navigation options like 'Cadastre-se' and 'Acesse sua conta'. A search bar is present with a dropdown menu set to 'Livros' and a search icon. A shopping cart icon indicates 'Seu carrinho está vazio'. A banner promotes 'Publique livros gratuitamente' with a 'Publique seu livro' button. The main content area features a sidebar titled 'Todos os temas' with a list of categories such as 'Angelologia (106)', 'Animais (249)', and 'Arquitetura (173)'. The central focus is the book 'Nova Chance Para o Amor' by Renata Souza, which has a 5-star rating and 143 likes. The book cover is displayed, along with options for 'VERSÃO IMPRESSA' (R\$ 34,32) and 'VERSÃO EBOOK' (R\$ 13,99). A 'Comprar' button is visible. At the bottom, there's a 'Clube de Autores' section showing a recommendation from 'Hey, Ademir'.

www.clubedeautores.com.br/book/240779--Nova_Chance_Para_o_Amor

ASSESSORIA EM DIVULGAÇÃO LITERÁRIA:
 Ademir Pascale - contato@assessoriaparaescritores.com.br
<http://www.assessoriaparaescritores.com.br>

Participe

O MELHOR CONTO



O melhor conto será publicado na edição de novembro/2017, da Revista **CONEXÃO LITERATURA**, com direito a entrevista com o autor do melhor conto selecionado por nós e amplamente divulgado nas redes sociais.

LEIA O REGULAMENTO EM:

www.revistaconexaoliteratura.com.br



Uma parceria



ASSESSORIA PARA ESCRITORES

www.assessoriaeparaescritores.com.br

— conexão —
Literatura

www.revistaconexaoliteratura.com.br



www.facebook.com/conexaoliteratura

ENTREVISTA

VALQUÍRIA CAROZZE



“No então colegial da minha cidade natal, década de 1980, o ensino de Literatura veio muito forte e feliz na área do Modernismo. Por muitos anos depois, vinte, pelo menos, trechos de Macunaíma me voltavam à memória. Às vezes, em plena noite. Num momento de indignação política, social... nunca vou explicar bem o porquê, saíram os primeiros cinco ou seis capítulos de Mário, o modernista a caráter.”

ENTREVISTA:

Conexão Literatura: Poderia contar para nossos leitores como foi o seu início no mundo literário?

Valquíria Carozze: Quando, aos 11 anos, fiz minha passagem para a fase adulta, lendo José J. Veiga, na pequena biblioteca da minha tia.

Anos depois, escrevi meu primeiro livro, *Contos bêbados e secos*, lançado em 1998.

Conexão Literatura: Você é autora do livro “Mário, o modernista a caráter” (Chiado). Poderia comentar?

Valquíria Carozze: No então colegial da minha cidade natal, década de 1980, o ensino de Literatura veio muito forte e feliz na área do Modernismo. Por muitos anos depois, vinte, pelo menos, trechos de *Macunaíma* me voltavam à memória. Às vezes, em plena noite. Num momento de indignação política, social... nunca vou explicar bem o porquê, saíram os primeiros cinco ou seis capítulos de Mário, o modernista a caráter.

Conexão Literatura: Como foram as suas pesquisas e quanto tempo levou para concluir seu livro?

Valquíria Carozze: Em 2006 o texto se deflagrou, coincidentemente com a situação de Mário de Andrade, numa chácara onde morei transitoriamente - quando escreveu o primeiro jorro

de *Macunaíma*, Mário de Andrade estava na chácara de Araraquara, do “Tio Pio”.

Apresentei o que tinha escrito, até o momento, à professora Telê Ancona Lopez, que admirou o texto: o fato de “*Macunaíma*”, o autor, utilizando apenas palavras da rapsódia *Andradiana*, conseguir contar a biografia de seu pai.

Logo, em 2009, fui fazer mestrado no Instituto de Estudos Brasileiros, da Universidade de São Paulo – então, já tinha, ao longo das pesquisas, descoberto da importância de Oneyda Alvarenga, que muito me impressionou, porque minha graduação, também na USP, tinha sido em Biblioteconomia.

E Oneyda Alvarenga, musicóloga, foi a diretora da Discoteca Municipal de São Paulo, quando Mário de Andrade foi diretor da instituição.

De 2009 a 2012, entre as correrias do mestrado sobre a musicóloga, aumentei o texto e aperfeiçoei alguns capítulos. Cheguei ao fim, depois de revisar cartas de Mário de Andrade; o livro de Paulo Duarte, Mário de Andrade por ele mesmo; e inúmeras fontes de ou sobre Mário de Andrade.

Conexão Literatura: Poderia destacar um trecho o qual você acha especial em seu livro?

Valquíria Carozze: Destaco dois trechos (se houver espaço!)

Um trecho do capítulo Mário, paródia do primeiro capítulo, de Macunaíma. À página 13 :

“No meio da Paulicéia, nasceu Mário, acompanhado daquela estragosa sensibilidade que deprime os seres e prejudica a existência, medroso e humilde, herói modernista de nossa gente. Era branco caboclo mulato e filho de Aurora. Houve um momento em que aqueles piados berros cuquiadas sopros roncões esturros claxons campainhas apitos caminhões bonde autobondes anúncios-luminosos relógios faróis rádios motocicletas telefones gorjetas

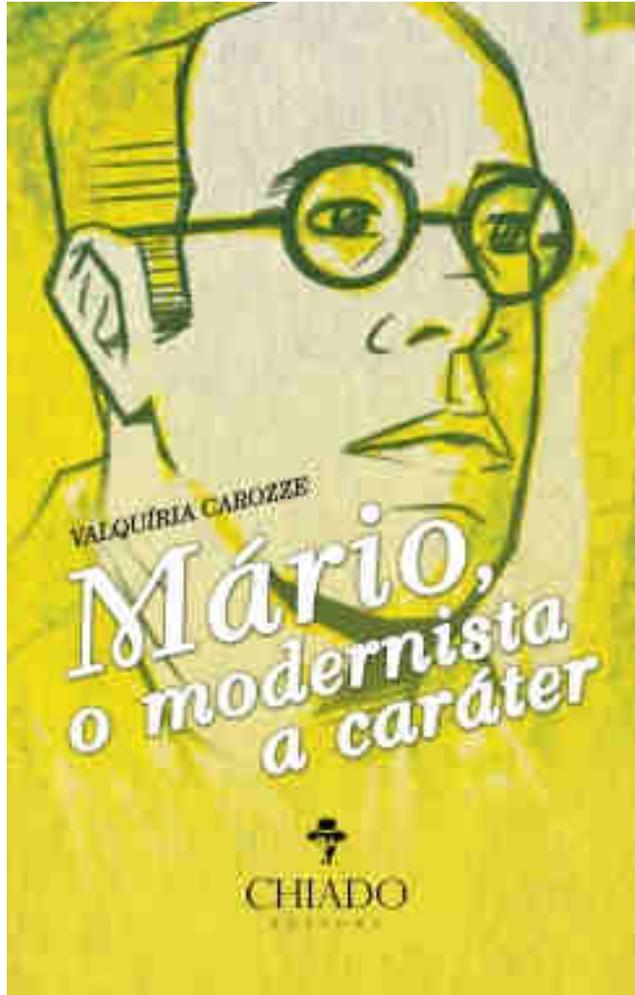
postes chaminés... todas essas máquinas fizeram um barulhão mÃi tão grande de nem se escutar o murmurejo do igarapé Tietê, que a cunhã que era mãe do modernista

pariu uma criança assim assim, então. Essa criança é que chamaram Mário.” E, sugerindo um segundo trecho, às p.28-9:

“- Nunca ouviu, não! Sou um tupi tangendo um alaúde!

Então, os seres vivos recrudesceram a vaia mÃi e os modernos seguiram discurso.

Os modernistas e o respeitável público estavam deveras atentados e o terreiro teatro municipal estava que era uma puta-confusão confa bagunça mixórdia caos esbórnia baderna fuzarca disorde imbruiada baruio tumurto distempero algazarra balbúrdia frege estripiulia fulia ruaça rebuliço escarcé sarsero zona vuê farra



farrerê fuá auê fuzuê banzé tedéu
 tendé tendembé trupé forfé
 furdúncio barafunda espetaquera
 forrobodó regacera fandango zuera
 gritero bafafá rilia pampero
 pandemonho hispício carnavá
 tempo-quente quebra-pau ranca-
 rabo, todas essas festas de
 vanguarda.

(...)

- Como se chama? perguntou Exu.
 - Mário, o modernista.
 - Uhum... o maioral resmungou,
 nome principiado por Ma tem má-
 sina...”

Conexão Literatura: Como o leitor interessado deverá proceder para adquirir um exemplar de seu livro e saber um pouco mais sobre você e seu trabalho literário?

Valquíria Carozze: O livro encontra-se disponível nas seguintes livrarias:

Martins Fontes:

<http://www.martinsfontespaulista.com.br/mario--o-modernista-a-carater-553450.aspx/p>

Livraria Cultura:

<https://www.livrariacultura.com.br/p/livros/literatura->

[nacional/romances/mario-o-modernista-a-carater-46582288](https://www.saraiva.com.br/mrio--o-modernista-a-carater-46582288)

Saraiva:

<https://www.saraiva.com.br/mrio--o-modernista-carter-col-viagens-nafico-9735919.html>

Chiado:

<https://www.chiadoeditora.com/livraria/mario-o-modernista-a-carater>
 No site da Chiado há também a versão ebook.

Há o meu livro Oneyda Alvarenga, da poesia ao mosaico das audições, pela **Alameda Casa Editorial**.

Ele pode ser adquirido na Martins Fontes da Paulista ou pelo site da livraria em <http://www.martinsfontespaulista.com.br/oneyda-alvarenga-492217.aspx/p>

Ainda na capital paulista, na Loja **Clássicos da Sala São Paulo** ou pelo site <http://www.lojaclassicos.com.br/detalhe.asp?isbn=9788579392597&cat=03>

Também está na **Livraria Travessa**, na capital carioca, <https://www.travessa.com.br/oneyda-alvarenga-da-poesia-ao-mosaico->

das-audicoes/artigo/8bc54f73-503c-4f6b-8f00-ff22fedf562a

A própria **editora Alameda** também comercializa a obra: <http://www.alamedaeditorial.com.br/historia/oneyda-alvarenga>

Também os 20 programas feitos pela Rádio Cultura, tendo como um dos fundamentos minha dissertação de mestrado: Oneyda Alvarenga e seus concertos de discos, disponível no banco de testes da USP em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/31/31131/tde-04122012-185949/publico/AMeninaBobaeaDiscoteca.pdf> Os programas são acessíveis pela Internet em culturafm.cmais.com.br/oneyda-alvarenga

Além dos tópicos anteriores há o facebook para a divulgação do livro <https://www.facebook.com/M%C3%A1rio-de-Andrade-modernista-288955121502680/>, no qual as pessoas poderão ler informações sobre a criação da obra de autoria de “Macunaíma” e ver as ilustrações coloridas (no livro estão em P&B).

Conexão Literatura: Existem novos projetos em pauta?

Valquíria Carozze: Sempre.

Tenho muitos roteiros, sempre na vertente cômica, para teatro e cinema. A música está frequentemente entrelaçada às cenas.

Também muitos contos e algumas novelas.

E poesias também não faltam.

Isso tem que ser compartilhado. É o meu desejo.

Perguntas rápidas:

Um livro: Macunaíma

Um(a) autor(a): Mário de Andrade.

Um ator ou atriz: Woody Allen.

Um filme: Nostalgia.

Um dia especial: O dia em que, na sala São Paulo, parte do meu texto, Mário, o modernista a caráter, foi lido com adaptações, como roteiro da abertura do XXVI Congresso Brasileiro de Biblioteconomia.

Conexão Literatura: Deseja encerrar com mais algum comentário?

Valquíria Carozze: Sim. Quem ler Mário, o modernista a caráter, vai se deparar com inúmeras chaves para a obra *Andradiana*.

Vai além das palavras da obra *Macunaíma*. Empreguei e adaptei com liberdade, trechos irresistíveis de cartas, poesias, romances, crônicas. Fora a muita invenção livre

e libertina da parte do autor sem nenhum caráter.

Não percam o capítulo *Manuscritos Inéditos: as falsificações salafrárias de Macu*.

Em tempo: das toscas ilustrações adaptadas, espero que riam!

E agradeço pela atenção de todos que se interessarem pela obra.

OS ÚLTIMOS DIAS DE EDGAR ALLAN POE

AS HORAS
PASSAM LENTAS.

OS DIAS
SÃO DEMORADOS.
CANSATIVOS...

POR QUE VOCÊ SE
FOI, VIRGINIA CLEMM?

A MINHA ALMA
CLAMA POR TI...

MAS SINTO QUE
LOGO CHEGARÁ O DIA...

EM QUE ESTAREMOS
JUNTOS NOVAMENTE!

○ BALANÇO DA VELHA ÁRVORE

por Ademir Pascale

O vento açoita as árvores impiedosamente. Ao longe, o negrume no céu anuncia que logo virá uma forte tempestade. Respingos de água já caem no descampado e no grande vidro da janela do antigo casarão que está à venda. Um pequeno dedo indicador traça a silhueta de uma carinha triste no vidro embaçado da janela do quarto do primeiro andar, enquanto olhos miúdos e semicerrados observam algo lá fora:

— Pai, quem é aquele menino no balanço lá fora? — diz Giulian, olhando para o galho de uma grande árvore no meio do quintal do casarão, enquanto seu pai conversa com o corretor de imóveis.

— Mas por que faz tanto tempo que esta casa está à venda? O preço até que não está tão alto assim, se considerarmos a quantidade de cômodos, a localização e a área de lazer — diz Peterson, acariciando sua longa barba.

— Pois é... Acredita em destino? Eu acredito e essa casa certamente ainda não foi vendida porque já estava destinada para você e sua família — diz o corretor, com seu grande papo enquanto tenta descobrir o que tanto Giulian olha lá fora.

— Pai, pai, o menino está olhando pra cá...

— Não me interrompa agora, Giulian. Que menino o quê? Com uma ventania dessas e com essa tempestade que vai cair, que garoto seria louco de ficar num balanço de uma velha árvore? Fora isso, não tem ninguém aqui ou lá fora a não ser nós três. Comporte-se, certo? Estou tentando comprar essa casa para fazer uma surpresa para a sua mãe. Bom, vamos lá. Sei que o preço não está tão alto, mas o pagamento será à vista. Tente dar um descontinho pra gente fechar negócio. Você sabe que eu ainda irei gastar com a papelada e tudo mais — diz Peterson para o corretor.

— Certo, certo. Tenho certeza que o senhor está fazendo uma boa escolha.

Consgo um descontinho, mas só porque é para o senhor. Vamos deixar o garoto aqui e vamos lá para a sala ao lado.

Peterson e o corretor saem do quarto conversando, enquanto que Giulian, sem perceber que eles saíram, continua a olhar lá fora. Mas, de repente, o garoto o qual ele dizia estar no balanço desapareceu, não havia mais ninguém. Ele pode ter se enganado e provavelmente o seu pai estava certo. Era a sua imaginação fértil.

— Vamos, Giulian, está praticamente tudo certo. Na próxima semana, a gente se muda pra cá. Você está feliz?

— Sim, estou... — diz o garoto um pouco acanhado.

— Oras, fique feliz. Olhe o espaço lá fora para você brincar. E esse quarto... Vamos, semana que vem a sua mãe terá uma bela surpresa.

Os três saem da casa. O vendedor com um largo sorriso pela comissão gorda que irá receber. O garoto, já

dentro do automóvel do seu pai, se vira no banco traseiro e olha mais uma vez para o balanço da grande árvore, enquanto que o carro vai se distanciando cada vez mais da casa.

Não tinha nada lá, apenas o vento que empurrava o balanço fazendo a corda gemer num som repetitivo.

Mas, no clarear de um relâmpago, um garoto reaparece sentado no balanço. Suas vestes fúnebres parecem ser de uma outra época. Seus olhos negros estão fixados na silhueta do desenho que Giulian deixou no vidro da janela do quarto que lhe pertenceu quando ainda estava entre os vivos.

O garoto dá um sorriso, deixando à mostra sua boca enegrecida. Agora ele está feliz, pois finalmente, depois de 55 anos, terá um amigo para compartilhar sua solidão e, quem sabe, desvendar um crime: descobrir seus restos mortais, que foram enterrados no pé daquela mesma árvore pelo seu perverso padrasto.

Ademir Pascale é Editor da Revista Conexão Literatura. Membro Efetivo da Academia de Letras José de Alencar. Já publicou contos no Brasil, França, Portugal e México. Autor dos romances “O Desejo de Lilith” e “Caçadores de Demônios”. Fã nº 1 de Edgar Allan Poe, adora pizza, séries televisivas, heróis da Marvel, DC e HQs. E-mail: pascale@cranik.com.

SEXTA-FEIRA 13!

por Míriam Santiago

Laura sabia que o dia não seria muito bom para ela, pois era sexta-feira treze!

Extremamente supersticiosa a moça era daquelas pessoas ligadas a crendices populares das mais diversas. Não passava embaixo de escada, não chegava perto de gato preto por causa do mau agouro e por aí afora.

E ela sabia que seria mais um dia em que deveria se preocupar até para atravessar a rua.

E assim a jovem tomou as precauções devidas para não faltar ao trabalho. Sim, porque da última sexta-feira 13, em janeiro deste ano, Laura telefonou ao serviço e disse que estava doente, porque leu no horóscopo logo cedo, pela internet, que seu signo estaria em perigo por causa da data. O que dizer de pessoas assim?

— Meu Deus, outubro e sexta-feira treze novamente! — Exclamou logo cedo Laura, ao olhar, religiosamente na folhinha, o dia da semana.

A moça, para não perder o costume, foi consultar o “seu oráculo”, o horóscopo pela internet.

— Que bom, hoje, apesar do dia azarento, não acontecerá nada de diferente, e está escrito para eu não me preocupar — diz Laura.

Apressou-se para não se atrasar e conseguiu chegar ao serviço no horário. E o dia no Centro de Santos prosseguiu na normalidade com um detalhe: muita gente vestindo preto!

Já era noite quando a jovem conseguiu sair do serviço e retornar a casa. *Estranho não ter ninguém na rua!* Pensa Laura, já engolindo em seco com a situação. Ela tenta apressar o passo quando, ao virar a esquina, se depara com um gato preto na calçada. O bicho ficou parado e olhando para ela. Era um gato grande e gordo e os olhos verdes a fitavam a cada passo.

Laura observou que o bichano a seguia com os olhos.

Não posso continuar nesta calçada, não conseguirei passar ao lado dele! Pensava Laura, que já estava desesperada.

Mas li que não me preocupasse com nada, mas justo um gato preto? O horóscopo nunca me deixou na mão! Tentava Laura, com todas as suas forças, a ignorar o pobre animal.

Ao atravessar a rua, Laura olhou para o outro lado e viu que o gato atravessou também.

Ela apressou o passo e o gato começou a segui-la. Laura mal conseguia respirar de tanto nervoso e o gato vinha calmamente atrás dela. Desesperada, atravessou a rua novamente e, para sua surpresa, o bicho também.

A moça tentou correr, mas sem forças devido ao nervosismo, não conseguiu. Apressou ainda mais o passo e o gato continuava firme seguindo-a.

Laura não acreditava que sua casa ficasse assim tão longe do ponto de ônibus!

De repente, ao virar por mais uma esquina, ela se depara com um homem, que vestido completamente de preto, caminhava pela rua.

— Ei moça, você quase me atropelou, — sorriu o jovem para ela, após segurá-la pelo braço. — Por que tanta pressa? — Perguntou ele.

— É que tem um gato me seguindo! — disse ela.

— Como é que é? — Perguntou ele, com um sorrisinho de deboche.

— Me ajude, por favor — implorou ela ao homem!

E o gato parou diante deles. O bicho encarou o jovem e seus olhos verdes ficaram ainda maiores ao avistar o rapaz. O gato mudou de fisionomia e rapidamente, avançou no jovem, furioso.

Laura gritou de susto e saiu correndo.

O homem tentou se desvencilhar do animal, que estava grudado em seu cangote a mordê-lo.

Maldito gato, coitado do rapaz! Chorava Laura, enquanto conseguiu correr até sua residência.

Ao abrir o portão ela escutou um miado alto e estridente e sabia que o homem havia enxotado o bicho.

Graças que aquele homem pegou o gato, ainda bem. Pensava ela.

Laura morava sozinha, já que veio do Sul do País para estudar e ficou pelo Estado de São Paulo, mais precisamente em Santos. Cansada, só queria dormir.

Nisso, alguém toca a campainha e Laura vai até o portão. Era aquele rapaz, estava com a roupa toda surrada, rasgada e ensanguentado. Ele mal conseguia ficar em pé sem se apoiar.

— Meu Deus — exclamou a jovem horrorizada ao ver o estado do homem. — O gato fez tudo isso em você? — Perguntou.

— Por favor, entre — disse Laura ao estranho, que a segurou no braço para se apoiar.

A jovem o sentou numa cadeira da sala e foi buscar a maleta branca de medicamentos. Após, chamaria um táxi para o jovem.

Ao retornar, a sala estava vazia.

Laura começou olhar pela casa, abriu a porta para ver se o via partindo, mas nada, desaparecera. Nem sinal dele.

— Vou chamar a polícia. Como sou idiota, e se for um ladrão? — Questionava-se.

Ao pegar o telefone, Laura vê um vulto. Assustada, ela deixa o telefone cair de suas mãos e sobe as escadas correndo para o quarto. Entra e tranca a porta do cômodo. Gritando, ela diz que com o celular chamou a polícia.

Nisso, escuta um barulho no telhado. Assustada e tremendo muito, Laura sente o coração sair pela boca quando vê o rapaz do lado de fora flutuando parado em frente à janela. Ele levanta calmamente os vidros, apoia os braços nos batentes, abaixa a cabeça e num piscar de olhos já estava em pé dentro do quarto.

— Não grite, eu não vou machucá-la — diz o rapaz, que estava completamente revigorado e os arranhões haviam sumido de seu rosto.

Caminhando bem devagar ele a seduz com o olhar. A moça fica completamente hipnotizada.

— Foi você quem me convidou a entrar — disse baixinho, sussurrando ao ouvido...

...

E o barulho estridente do alarme do despertador faz Laura pular da cama.

— Que sonho horrível, meu Deus! Mas ainda bem que foi só um pesadelo! — Diz Laura a si mesma.

Tomou um banho correndo para o trabalho e saiu de casa; estava sem fome.

Ao caminhar até o ponto de ônibus, não se sente bem e retorna a casa.

Febril, Laura dorme o dia inteiro.

Acorda a noite sentindo-se melhor.

Toma um banho para relaxar.

Ao se aproximar do espelho para pentear-se, nota algo incomum em seu olhar.

Laura então se afasta e se apoia na parede ao ver sua imagem pouco refletida no espelho.

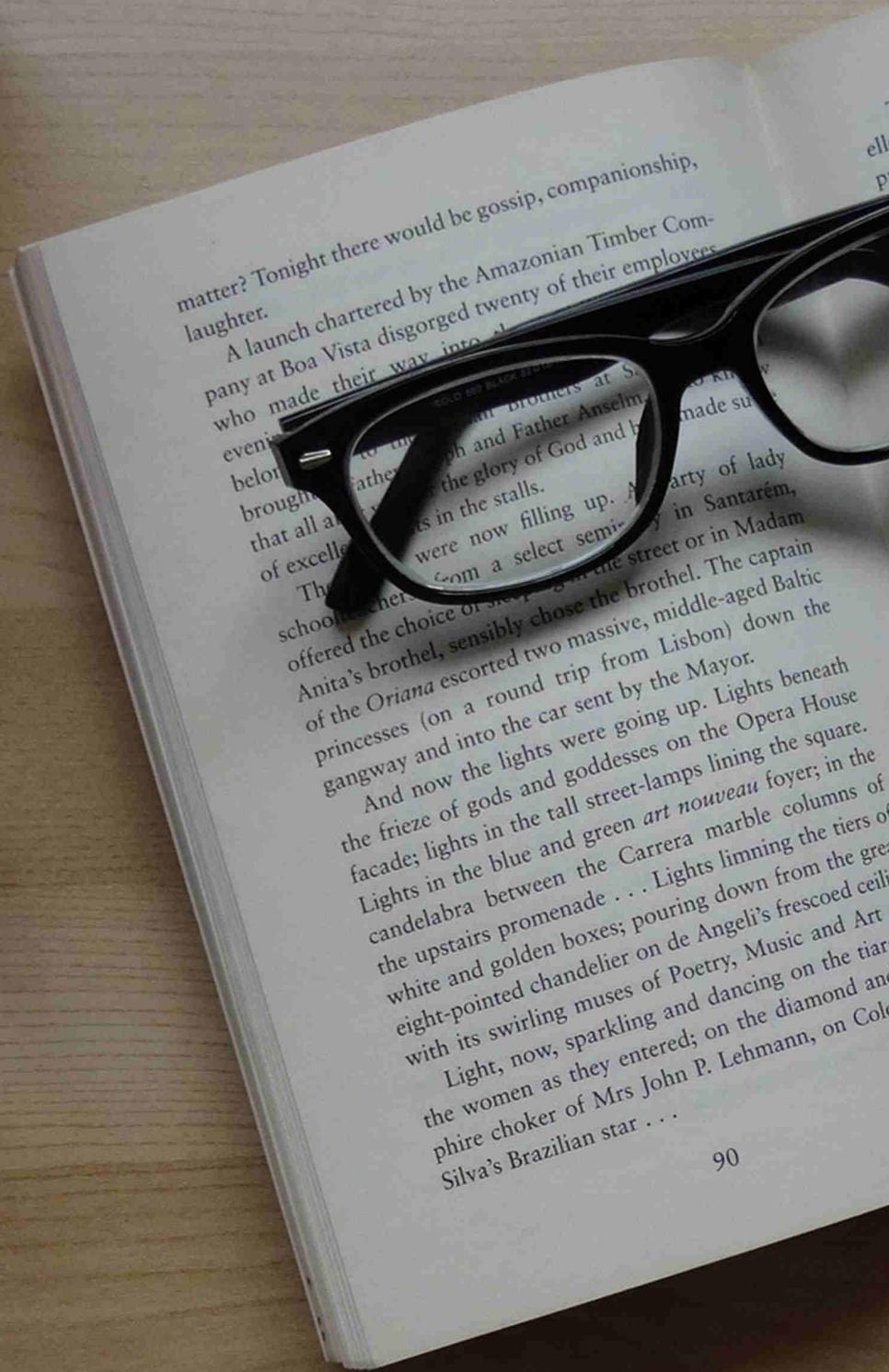
Sem saber o que acontecia escuta um miado lá de fora. Cambaleando entre paredes vê da janela um gato preto no portão.

Aos poucos vai recordando e entendendo que na noite anterior o bicho não estava atrás dela para machucá-la, e sim, para protegê-la!

*A história fictícia que se passa em outubro de 2017 (Sexta-feira Treze) visa chamar a atenção contra o mau agouro, ainda hoje, do gato preto.

A adoção desses bichos é sempre mais difícil, eles sofrem muita rejeição por conta de mitos e preconceitos criados contra eles. Mas tem épocas em que as pessoas querem muito “adotar” apenas gatos pretos. Nesses períodos (antes da Sexta-feira Treze e Dia das Bruxas), especificamente, o objetivo é sacrificá-los em rituais de magia, em geral de forma cruel e dolorosa.

Miriam Santiago é jornalista e atua em assessoria de Comunicação, e desde que se formou também em Letras, publica livros de gêneros diversificados. Além de contos, escreve crônicas, minicontos e nanocontos. Possui blog cultural sobre literatura, cinema, fotografia, cursos, antologias, livros e eventos, entre outros. Blog: <http://miriammorganuns.blogspot.com>. Contato: miriammorganuns@hotmail.com.



NÃO FIQUE DE FORA

Saiba como anunciar ou publicar
em nosso site ou próxima edição:

CLIQUE AQUI